

Vereança de 1º de janeiro de 1792.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly se rematou o asougue desta villa as afilaçoins, caza mesma denunciey eu Escrivão de Domingos Pereira Porto por passar para a comarca de São Paulo com duzentos e vinte e hum bois curitibanos, e mandarão elles, Juiz Presidente e mais officiais da camera vir a sua prezença a Requerimento de mim Escrivão, a Angello da Silva Capitão da mesma boyada, lhe applicarão o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles, lhe encarregarão que bem e verdadeiramente declarasse quantos bois levou denunciado Domingos Pereira Porto para a Comarca de São Paulo e vierão colonias ou curitibanos e declarou alli testemunha, que o dito Domingos Pereira Porto levava duzentos e vinte e hum bois todos curitibanos e na mesma forma encarregarão elle Alferes da camara a Joaquim Paes de Souza o qual se for os refiridos bois os são todos curitibanos e mais não disserão, e sendo lhe tido dois juramentos e acharem conforme o que quanto tinhão se asignarão com dito Juiz e mais officiais da camara e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que escrevi.

E logo nomiaram o dia mês e anno atrás declarado ouverão elles Juiz Presidente, mais officiais da camara por condenado Domingos Pereira Porto em sento e sesenta bois na forma do Provimento trinta e quatro, e mandarão a mim escrivão que passasse mandado para que fosse notificado o dito Domingos Pereira Porto para dentro em vinte e quatro horas pagar ou dar em penhora para pagamento da quantia de trinta e sinco mil trezentos e sesenta reis por passar para a comarca de São Paulo sem guia o dito gado e de como assim condenarão mandarão lavrar este termo em que asignarão. Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 8 de Janeiro de 1792.

Aos oito dias do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Camara comigo Escrivão aodiante nomiado sendo lhe derão posse ao Juiz Ordinário que de novo entra a servir, e aos vereadores Guilherme Pereira dos Santos, Francisco dos Santos de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 8 de Janeiro de 1792.

Aos oito dias do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali derão posse aos juizes que acabarão sargento mor Jozé Rodrigues Betim, o Cappitão Mandante Agostinho Jozé de Faria Pinto das almotaçõins para servirem os meses de Janeiro, Fevereiro de que para constar Mandarão fazer este termo em que asignarão, Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 15 de Janeiro de 1792.

Aos quinze dias do mês de janeiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o juiz Presidente e mais officiais abaixo asignados comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e dendo aly mandou o Juiz presidente que de hoje em diante não faltassem os afazeres da camara de 15 em 15 dias a virem fazer camara e o que faltasse proceder-se contra o Regimento de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da camara que escrevi.

Vereança de 12 de Fevereiro de 1792.

Aos doze dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly nomiarão para capitão do Matto a Luis Francisco Peres para servir nesta villa, seu termo e por elles ditos Juiz Presidente, e mais alferes da camara foi mandado a elle dito Luis Francisco Peres que nomiasse des soldados para ajudar nas diligencias que lhe forem incumbidas, e que outro disse procurasse o seu Regimento para pos elle cobrar seus trabalhos e seus soldados, lhe derão posse para bem fazer sua obrigação e elle prometeo assim fazer e ma mesma forma nomiarão no bairro do Carrapato a Pedro Fernandes, e mandarão os ditos officiais da camara que adiante nomiasse quatro soldados para ajudar e na mesma nomiarão para o bairro da Ponta Grossa a Ignácio dos Santos e tão bem nomiasse quatro soldados para seus soldados e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão da camara que escrevi.

Vereança de 22 de Fevereiro de 1792.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali elegerão pra servirem de almotaceis os meses de Março e Abril ao Tenente Jozé Sutil de Oliveyra vereador do anno passado e o ultimo vereador Angello dos Santos e mandarão a mim Escrivão notificasse para tomarem posse no primeiro de Março do presente anno e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Correição que fez o Almotaç Sargento Mor Jozé Rodrigues Betim

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho dela onde forão vindo o Almotaç o Sargento Mor Jozé Rodrigues Betim e sendo elle comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado fez correição pellas ruas publicas desta villa, e não ouve condenação alguma, por estar tudo na forma do Edital e para constar mandarão fazer este termo em que asignou, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão das Almotaçarias e mais anexos que escrevi.

Foi erro este termo achasse no Livro das Posses folhas 22.

Vereança de 11 de Março de 1792.

Aos onze dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali derão posse ao Juiz Ordinario o Alferes Francisco Ferreira de Andrade E na mesma foi requerido pello Procurador deste concelho Jozé Ferreira Pinto, que queria saber esse era ou não o Potreiro do Taboão curral do concelho, o que sendo visto e ouvido pellos ditos Juiz presidente e mais officiais da camara mandarão, que Jozé da Silva mostrasse se lhe pertencia ou não o dito Potreiro, e para isso lhe derão tempo no inquanto procurava seus requerimentos, em outro tempo tinha pertencido a Jozé de Faria o requerimento do dito Potreiro, e por não haver mais requerimento algú mandarão fazer este termo em que assignarão, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 24 de março de 1792.

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Camara comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo ali não ouve requerimento de que para constar mandarão fazer este termoque assignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Correição que faz o Almotace Antonio Gonçalves dos Santos

Aos trinta dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara onde foi vindo o Almotaç Antonio Gonçalves dos Santos comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali se axa pellas ruas publicas desta villa fazer correição e não ouve condenação algúa por achar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que assignou, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 8 de Abril de 1792.

Aos oito dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da Camara, comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo ali fizerão camara e nella Escreverão huma carta ao Doutor Ouvidor sobre os Bugres, e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 29 de Abril de 1792.

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Camara comigo Escrivão da camara aodiante nomiado e sendo ali fizerão por Almotaç a Joaquim Jozé de Avilla e a Ignácio Ferreira para servirem os meses de Mayo e Junho e na mesma requereo domingos Antonio que quiria que os dittos officiais da camera lhe nomiassem para zelador a Manoel de Mattos Pereira para os ajudar no trabalho da Nova Matriz dessa villa, e os mesmos officiais logo nomiarão ao dito Manoel de Mattos Pereira e por não haver mais requerimento

algú mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camera que escrevi.

Termo de correição que faz o Almotace Jozé Sutil de Oliveira

Aos vinte nove dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde foi vindo o Almotace o Tenente Jozé Sutil de Oliveira comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado foi vindo e sendo ali fez correição o dito almotace pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que escrevi.

Termo de correição que faz o Almotace Joaquim Jozé de Avilla

Aos vinte e seis dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara, passos do concelho della onde forão vindo o Almotaçe Joaquim Jozé de Avilla comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo ali sahio a correição pellas ruas publicas desta villa, e não houve condenação algúa por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 28 de Mayo de 1792.

Aos vinte e oito dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera comigo Escrivão e uniformemente fizeram vereança e não ouve requerimento algú de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da camara que o escrevi.

Vereança de 10 de Junho de 1792.

Aos des dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo aly fizeram camera e mandarão passar Edital para se fazer correição Geral a 17 do corrente, e na mesma João Pereira de Magalhains requereo queria pagar foro que antes pagava o Tenente Jeremias de Lemos na praça e huma no moinho, e elles assim mandarão e não houve mais requerimento algú e assignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que escrevi.

Vereança de 17 de Junho de 1792.

Aos dezasette dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Prezidente e mais officiais da camara comigo escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly fizeram Correição Geral por todas as ruas publicas desta Villa e não ouve requerimento e nem condenação algúa por se achar conforme o Edital que se lançou de que pra constar mandarão fzer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que escrevi.

Termo de correição que faz o Almotace Ignácio Ferreira Pinto

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara, passo do concelho della onde foi vindo o Almotace Ignácio Ferreira Pinto comigo Escrivão aodiante nomiado sendo aly se fez correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação algua por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Termo de Vereança de 1º de Julho de 1792.

Ao primeiro dia do mês de Julho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz presidente e mais officiais da camera da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado sendo aly Eligerão para almotace a Jozé da Costa e Manoel de Mattos Pereira de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 29 de Julho de 1792.

Aos vinte e nove dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camera e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente, e mais officiais da mesma onde forão vindo o Juiz Presidente comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly uniformemente fizerão camera e por não haver mais requerimento algú mandarão fzer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains, Escrivão que escrevi.

Vereança de 15 de Agosto de 1792.

Aos quinze dias do mês de Agosto de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camera e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly fizerão vereança de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Termo de Correição que faz o Almotace Jozé Lopes da Costa

Aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara onde foi vindo o Almotace Jozé Lopes da Costa comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly fez correição pelas ruas publicas desta villa e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar foi feito este termo em que assignou e Eu João Pereira Magalhains Escrivão que escrevi.

Termo de Correição que faz o Almotace Manoel de Mattos Pereira

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Camara e passos do concelho della de onde se fez correição o Juiz Almotace Manoel de Mattos Pereira, por todas as ruas publicas desta vila e não ouve condenação algúa por estar tudo na forma do Edital de que para constar

mandou fazer este termo em que assignou, Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 9 de Setembro de 1792

Aos nove dias do mês de Setembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara e comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomiado sendo ali uniformemente e nos attos da camara despacharão vários requerimentos e não almotações por confirmarão os que se achar ser vindo Manoel de Mattos pereira e Jozé Lopes da Costa para servirem outros dois meses este de Setembro e Outubro, e por não haver mais requerimento mandarão fazer este termo em que assignarão, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 28 de Outubro de 1792.

Aos vinte oito dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo aly se despacharão varias petiçoins e mandou o presidente, que eu declarasse não fazer Camara nos tempos combinados por estar o Rio Pitanguy cheio e não poderem os dittos officiais da camara nesta vila por ter a cheia levada a ponte do dito rio e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão eu João Pereira de Magalhains Escrivão da camara que escrevi.

Termo de correição que fez o Almotace

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara onde foi vindo o Juiz Almotace Manoel de Mattos Pereira, e sendo daly fez correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação algúa por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandou fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 1º de Novembro de 1792.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da camera comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly uniformemente fizerão camera de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Correição que faz o Almotace o Cappitão Mandante Agostinho Jozé de Faria Pinto

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde foi vindo o Juiz Almotace o Cappitão Mandante Agostinho Jozé de Faria Pinto comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, sendo aly se fez Correição pellas Ruas Publicas desta villa e no ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar

mandarão fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 8 de Dezembro de 1792

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomiado, e sendo aly fizerão camera, e não ouve Requerimento algú de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 25 de Dezembro de 1792.

Aos vinte e sinco dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camera e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Prezidente e mais officiais da camera e sendo aly uniformemente fizerão camera, e fizerão a mais vottos o Procurador do Concelho para servir anno que vem em lugar de Manoel de Mattos Pereira por se aver entrado com despacho do ouvidor, e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Termo de Correição que faz o Almotace Ignácio Ferreira Pinto

Aos vinte e sette dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde foi vindo o Almotaç Ignácio Ferreira Pinto comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo aly fez correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação algúa por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandou fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 27 de Dezembro de 1792.

Aos vinte e sette dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e dois annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara, e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz prezidente e mais officiais da mesma comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomiado e sendo aly fizerão Correição Geral Pellas ruas publicas desta villa, não ouve condenação algua por estar tudo na forma do Edital e na mesma mandou o Juiz prezidente que o procurador do Concelho Jozé Ferreira Pinto dentro em vinte dias puzesse as vianças para os novos Juizes e mais Alferes que quando se vir o anno de 1773, elle o dito Procurador respondeo que cobrado o que se deve este concelho sem demora os mandou buscar e por não aver mais requirimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camera mais anexos que escrevy.